

Falta de quórum na Câmara adia votação de pauta

Os projetos de lei sobre a criação de setores de oficinas em Samambaia e Riacho Fundo não foram votados ontem pela Câmara Legislativa por falta de quórum. Apenas oito deputados estavam presentes no plenário no momento em que os 23 itens da ordem do dia iam ser postos em discussão e votação. Devido à ausência dos deputados, a sessão ordinária, que teve início às 9h30, foi encerrada às 9h50. Nem mesmo o deputado Jorge Cauhy, autor dos projetos dos setores de oficinas, que exigiam votação em regime de urgência, compareceu à sessão.

A votação da redação final do projeto de lei que trata da obrigatoriedade de tratamentos e internamentos de portadores do vírus da Aids, e que ainda autoriza a criação da Casa de Apoio aos Contaminados com HIV, também foi adiada

pela falta de quórum. Na abertura dos trabalhos, o plenário ainda contava com mais quatro deputados, que deixaram a sessão logo após a chamada para verificação de quórum.

Antes que a sessão fosse encerrada, o deputado petista Wasny de Roure solicitou a criação de uma comissão de direitos humanos para visitar a Expansão do Setor O, onde, na semana passada, a menina Márcia dos Anjos, oito anos, foi assassinada em uma briga de gangues locais. Segundo o deputado, a visita é para constatar as condições de segurança na área, que vem fazendo com que famílias inocentes se tornem vítimas da violência. "A visita não tem caráter eleitoral e sim político. Como pessoas públicas temos que fazer algo para mudar essa situação", disse Wasny.